

No último dia 13 de agosto, Ronalde Xavier Moreira Júnior tomou posse como presidente da Forluz. Formado em Administração de Empresas e Ciências Econômicas, com especialização em Gestão de Projetos, ele está na Cemig desde 2002, onde atuava como superintendente de Planejamento e Controle Corporativo, antes de assumir a presidência da Fundação. Em entrevista ao Jornal Forluz, Ronalde comenta sua trajetória profissional, as expectativas e desafios para seu mandato.

### **1. Como foi sua carreira até chegar à presidência da Forluz?**

Entrei para a Cemig em 2002, em um concurso público para trainees, como analista financeiro da Gerência de Tarifas e, anos depois, assumi a área como gerente. Em seguida, fui designado para a Gerência de Análise e Acompanhamento de Investimentos, vindo a assumir a superintendência de Planejamento e Controle Corporativo em 2018. Também fui coordenador do comitê que lida com as recomendações de gestão e investimentos. Implementei o Programa Movimenta, que recebe sugestões de iniciativas dos empregados. Caso a iniciativa seja implantada, ele recebe uma bonificação de até R\$10 mil. Por fim, integrei o Conselho Fiscal da Cemig Saúde, onde posteriormente fui presidente do Conselho Deliberativo por seis anos.

### **2. Quais habilidades adquiridas ao longo de todas estas experiências você avalia que serão importantes para este novo ciclo à frente da Fundação?**

Entendo que é essencial saber ouvir todos os envolvidos e conciliar as diferenças de opinião, que são naturais. No dia a dia da empresa, trabalhamos com organismos multidisciplinares e a minha missão é alinhar as ideias para que possamos ter o melhor denominador comum.

Adicionalmente, como tive um amplo relacionamento com diferentes áreas na Cemig, isso me proporcionou um entendimento muito grande sobre o funcionamento e necessidades dos setores, mesmo os não financeiros, como RH, Comunicação, TI, Jurídico etc. Assim que cheguei à Forluz, procurei conversar com todos os gerentes e notei que tem sido relevante essa experiência para que eu possa contribuir com as necessidades de cada área.

### **3. Quais serão suas prioridades como presidente?**

Os gestores anteriores da Forluz fizeram um excelente trabalho e darei continuidade a muitas melhorias e projetos em andamento hoje. Na parte operacional, a prioridade é acertar nossos sistemas. Essa atualização tecnológica já está mapeada e é essencial para que a Entidade avance.

Por outro lado, temos questões específicas dos planos para ajustarmos. O Conselho Deliberativo aprovou um pacote relevante de alterações regulamentares do Plano B e vamos aguardar a aprovação da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) para implementarmos as mudanças, bastante benéficas e com novas opções para os participantes. Já o Plano A apresentou nos últimos anos alguns déficits, sendo pauta expressiva para todos nós (empregados, participantes e patrocinadoras). Atualmente, aguardamos uma proposta da Patrocinadora para discutirmos com todos e trabalharmos no mesmo. Também temos outros pontos em discussão com a Cemig a serem acertados, como a questão da PUT referente ao investimento na Usina de Santo Antônio, atualmente em processo de arbitragem.

### **4. O que a Fundação e os participantes podem esperar desta nova fase?**

Mudanças de gestão são normais, mas os nossos participantes continuarão sendo a nossa razão de existir. Nosso foco será sempre a satisfação deles. A Forluz já é reconhecida como um excelente lugar para se trabalhar (temos inclusive o certificado da Great Place to Work) e a ideia é mantermos um time engajado e feliz de estar aqui. É esta união somada a processos bem ajustados, adicionando uma perseguição pela simplicidade, com sistemas modernos, que levarão a Entidade a aumentar ainda mais seu padrão de excelência, atendendo a todos por, pelo menos, mais 50 anos!

## Legismap Roncarati

Conheça um pouco mais sobre Ronalde Xavier, o novo presidente da Forluz

---

**Fonte:** [Forluz](#), em 08.09.2021.